

Milliet nega que esteja demissionário

ARQUIVO

No início da noite de ontem, circulavam rumores sobre a demissão do presidente do Banco Central, Fernando Milliet de Oliveira. Às 20h40, Milliet de Oliveira autorizou o diretor da área de mercado de capitais do BC, Luiz Aranha Corrêa do Lago, a abandonar reunião na presidência do banco para refutar os boatos. "Não tem qualquer fundamento" — reiterou Corrêa do Lago. Na manhã de hoje, o presidente do BC vai ao Senado explicar o andamento da renegociação da dívida aos membros da Comissão da Dívida Externa.

O presidente do Banco Central, Fernando Milliet de Oliveira, já admitia, ontem, às 13h, o fechamento do acordo provisó-

rio com os bancos credores apenas hoje, enquanto o ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, ainda achava que tudo estaria concluído, até o final do dia de ontem. Segundo o presidente do Banco Central, o assessor especial do Ministério da Fazenda para assuntos da dívida externa, Fernão Bracher, ainda tinha a negociar com o comitê de assessoramento dos bancos credores onde as partes farão o depósito em caução de 4,5 bilhões de dólares, em duas parcelas, até 15 de dezembro próximo.

Na primeira parcela, conforme os entendimentos preliminares, no próximo dia 13, o Brasil depositará 500 milhões de dólares e os bancos credores, 1 bilhão de dólares.



Milliet explica o acordo